

Sarney combina com Thales, nos EUA, mudança partidária

Em viagem aos Estados Unidos, onde permanecerá quatro dias, o presidente nacional da Arena, senador José Sarney, deverá manter entendimentos com o secretário-geral do MDB, deputado Thales Ramalho, que se encontra em tratamento médico, em Nova Iorque, combinando a reformulação partidária que será executada no projeto de abertura política do Governo.

O dirigente arenista, segundo se informa, viajou para participar de um jantar na Câmara de Comércio Brasil - Estados Unidos, onde o ex-governador Roberto de Abreu Sodré será homenageado, embora tenha em sua agenda encontro marcado com o secretário-geral do partido da Oposição, um dos articuladores principais da reorganização partidária.

O deputado Thales Ramalho, apesar de se encontrar afastado do País há quase dois meses, vem mantendo permanentemente contatos com políticos brasileiros, inclusive com expressivas figuras da Arena, tendo como objetivo maior a reformulação partidária. Como se sabe, alguns detalhes nunca podem ser tratados por via telefônica e, desta forma, acredita-se que o presidente Nacional da Arena levará pessoalmente alguns pontos e esboços das alterações que são pretendidas.

O senador José Sarney viajou ontem à noite para Nova Iorque e deverá retornar ao Brasil no próximo domingo. O seu encontro com o deputado Thales Ramalho, segundo um informante categorizado,

deverá ocorrer na sexta-feira, oportunidade em que trocarão idéias e colocará o dirigente oposicionista, inteirado das intenções do Governo, inclusive quanto ao projeto de concessão da anistia política. O secretário-geral do MDB, contudo, somente estará de regresso ao Brasil após o tratamento de recuperação do acidente que sofreu no início de julho, razão pela qual interessa ao presidente nacional da Arena deixá-lo informado sobre o que ocorrerá no plano político em junho, já que será desflagrado o projeto de abertura do Governo.

MAGALHÃES

O deputado Magalhães Pinto disse ontem que não iniciou a reorganização de seu partido político porque, diante das informações de que as atuais agremiações deverão ser extintas, tornar-se-ia improdutivo a constituição de uma agremiação política que seria fatalmente atingida pela legislação que estinguisse os partidos.

Revelou, entretanto, que dispõe de apoio para criar um partido, dentro dos dispositivos estabelecidos pela própria Constituição - 10% da Câmara dos Deputados (42) e 10% do Senado Federal (7) - o seu partido, que será liberal e terá conotações progressistas. No entanto, aguarda que o Governo envie ao Congresso a nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos, de modo a conhecer os parâmetros e as diretrizes não só para a constituição como para o funcionamento das agremiações políticas.